

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: 01z6h27i SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 30/03/2022 Moção de aplausos nº 361/2022 Protocolo nº 3722/2022</p>	
<p>Autor: Dep. Carlos Avalone</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE APLAUSO", na forma:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, representando o pensamento, a vontade e o sentimento da população mato-grossense através dos distintos Senhores Deputados e da ilustre Senhora Deputada que a integram, vem manifestar votos especiais de congratulações, destacar aplausos e homenagear: os autores da novela "Pantanal", Benedito Ruy Barbosa, criador da versão original e seu neto Bruno Luperi, responsável pelo remake exibido a partir de 28 de Março; a TV Globo, através de seu Presidente Executivo Paulo Marinho, e do Diretor Geral de Jornalismo Ali Kamel, responsável pelo programa Globo Repórter que mostrou os bastidores da superprodução; ao diretor de Comunicação Orlando Loureiro, da Rede Mato-grossense de Comunicação, co-produtora da edição do Globo Repórter sobre a novela; a repórter Cláudia Gaigher, da TV Morena de Campo Grande que conduziu a reportagem; ao cantor e compositor sul-mato-grossense Almir Sater que também atua na novela e ao ator cuiabano Romeu Benedicto, que dá vida ao chefe dos peões, Anacleto.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem como objetivo fazer uma justa homenagem a toda a equipe de mais de 120 profissionais entre autores, diretores, elenco, produção e técnicos que viabilizaram a segunda edição da novela Pantanal.

A exemplo da produção de 1990, exibida pela antiga TV Manchete e dirigida por Jayme Monjardim, o remake de Pantanal deve bater novos recordes de audiência e chamar a atenção dos telespectadores sobre a importância da preservação do maior patrimônio ambiental do planeta, o pantanal mato-grossense.

Jogar luz sobre o pantanal, falar sobre a realidade atual, sobre as belezas exuberantes e também sobre as ameaças que cercam o bioma, aumenta significativamente as chances de mais pessoas se engajarem em



defesa dessa região. A nova exposição deste tema, que conta com recursos tecnológicos muitos mais avançados do que em 1990 e deve reverberar nas redes sociais, multiplica as vozes em defesa do bioma.

Um exemplo claro desta mobilização midiática ocorreu em 2020, quando o Pantanal enfrentou a maior onda de incêndios florestais de sua história, consequência da pior seca dos últimos anos. Imagens e relatos de animais queimados e grandes áreas consumidas pelas chamas correram rapidamente o mundo. A comoção foi tanta, que milhares de celebridades no Brasil e no mundo se posicionaram sobre a catástrofe, e o assunto foi um dos mais falados no Twitter.

Graças a essa exposição, milhões foram arrecadados em doações por diversas instituições que atuam em defesa do bioma, tornando possível a realização ou melhoria de projetos para o resgate e reabilitação de animais, restauração de áreas degradadas, apoio a comunidades atingidas e prevenção de futuros incêndios.

Mais uma vez a dramaturgia brasileira transforma o Pantanal em protagonista de uma super-produção, jogando mais luz sobre este bioma que é um patrimônio mundial, hoje sofrendo as consequências das mudanças climáticas. A novela confirma a beleza extraordinária deste paraíso entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e nos leva a pensar sobre como a sociedade organizada deve agir para preservar o bioma para as próximas gerações.

A novela nos instiga: o que mais podemos fazer para ajudar o Pantanal? Como pessoa que passou parte da infância morando no pantanal em Poconé, que depois tratou o tema como gestor público no Executivo e hoje no Legislativo, acredito que uma das maneiras para começar a responder essa pergunta é: precisamos conhecer e divulgar o Pantanal. E a novela deve ajudar a cumprir este objetivo com maestria.

O Pantanal é vida, é o lar de uma biodiversidade enorme. Existem aqui pelo menos 3.500 espécies de plantas, 650 de aves, 124 de mamíferos, 80 de répteis, 60 de anfíbios e 260 espécies de peixes de água doce, algumas delas em risco de extinção. Apesar de ser um bioma único, o Pantanal é formado por 11 microrregiões, cada uma com diferentes características naturais e pode abrigar distintas espécies de animais e vegetais, que variam de acordo com a região.

Na condição de presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa, que desde 2020 vem atuando decisivamente para prevenir os incêndios e aperfeiçoar a estrutura de combate ao fogo, reconheço através desta moção a importância da novela Pantanal pela divulgação das belezas naturais do Pantanal, que estimulam pessoas em todos os cantos do mundo a visitarem a região. Com maior visitação, ganha todo o trade turístico com a injeção de mais recursos na economia local, gerando um ambiente favorável para o desenvolvimento sustentável do bioma.



O autor de Pantanal, Benedito Ruy Barbosa, afirma que “a atitude mais imbecil que o homem pode ter é matar a água que ele consome, pois sem água não há vida”, alerta ao constatar a redução do nível de água nos rios do pantanal, após 32 anos.

O neto de Benedito Ruy Barbosa, Bruno Luperi, ressalta a importância da discussão sobre a preservação do meio ambiente. “A natureza grita e poucas pessoas escutam. A novela propõe essa discussão de uma maneira muito forte, e hoje em dia ela é muito mais importante do que foi há 30 anos”, diz Luperi.

O ator Marcos Palmeira, que viveu as duas edições da novela, afirma que o pantanal “está mostrando que tem potencial ainda para ser salvo, e espero que a novela traga esta visibilidade, para a gente enxergar que isso só faz sentido se for preservado”. A atriz Juliana Paes, a Maria Marruá na novela, diz que “é preciso pensar na importância de preservar e conviver de maneira mais harmônica com esse paraíso que é o pantanal”.

Por estes motivos que mostram a relevância da novela Pantanal como indutora de conscientização da população sobre a importância da preservação do pantanal e objetivando a consecução do pretendido, cumpre-me submeter esta proposição legislativa à qualificada apreciação de meus distintos Pares, aos quais solicito, nesta oportunidade, o devido apoio para sua acolhida e merecida aprovação.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 29 de Março de 2022

Carlos Avalone
Deputado Estadual